

DORRIS SP PARTICIPAÇÕES S.A. - CNPJ/MF nº 12.909.302/0001-66 - NIRE 35.3.00386809

Relatório da Administração referente ao exercício social findo em 31/12/2014: Aos Senhores Acionistas: Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da **Dorris SP Participações S.A.**, apresenta-lhes a seguir o **Relatório da Administração** e as **Demonstrações Financeiras** preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que, inclusive, compreendem aquelas constantes da legislação societária brasileira, dos pronunciamentos técnicos e das orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. **Descrição dos Negócios:** A Companhia tem como atividade preponderante a participação em outras sociedades civis ou comerciais, como sócia, quotista ou acionista podendo representar sociedades nacionais ou estrangeiras. A Companhia investe em sociedades que participam de empreendimentos imobiliários do tipo *shopping center*. **Conjuntura Econômica:** Como os negócios da Companhia dependem fortemente, de forma indireta, do resultado de empreendimentos comerciais do setor de varejo, os resultados da própria Companhia são impactados pelas flutuações desse setor. **Financiamentos e Investimentos:** A Companhia possui financiamentos com saldo devedor remanescente da ordem de R\$ 31.812.507,09 data-base de 31 de dezembro de 2014, que vêm sendo pagos em dia como consequência direta de Adiantamentos para Futuros Aumentos de Capital – AFACs aportados na Companhia pelas acionistas. A amortização programada das dívidas da Companhia aliada à necessidade de novos investimentos irá impactar o fluxo de caixa da Companhia em 2015. **Mensagem final:** Reteramos nossa confiança neste negócio e estamos preparados para aproveitar todas as oportunidades de crescimento para construir uma empresa da qual possamos nos orgulhar. São Paulo, 6 de março de 2015. **Ricardo Panzenboeck Dellape Baptista; Raphael Baptista Netto.**

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	1	5.797	2.410	7.634
Contas e aluguéis a receber	-	-	1.221	3.103
Impostos a recuperar	137	44	138	45
Outros créditos	-	-	2.459	2.012
Total do ativo circulante	<u>138</u>	<u>5.841</u>	<u>6.228</u>	<u>12.794</u>
Não circulante				
Outros créditos	-	-	712	385
Partes relacionadas	5.433	1.002	-	-
Investimentos	50.490	49.883	-	-
Propriedades para investimento	-	-	58.298	56.542
Imobilizado	-	-	2.776	2.149
Intangível	(4.729)	(4.729)	(4.729)	(4.729)
Total do ativo não circulante	<u>51.134</u>	<u>46.156</u>	<u>57.057</u>	<u>54.347</u>
Total do ativo	<u>51.332</u>	<u>51.997</u>	<u>63.285</u>	<u>67.141</u>

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Passivo				
Circulante				
Fornecedores	1	-	94	278
Empréstimos e financiamentos	7.812	6.158	9.654	7.999
Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias	-	-	248	1.706
Outras contas a pagar	51	51	653	695
Total do passivo circulante	<u>7.864</u>	<u>6.209</u>	<u>10.649</u>	<u>10.678</u>
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	24.000	27.000	32.300	37.156
Outras contas a pagar	-	-	868	519
Total do passivo não circulante	<u>24.000</u>	<u>27.000</u>	<u>33.168</u>	<u>37.675</u>
Patrimônio líquido				
Capital social	42.206	17.825	42.206	17.825
Capital social a Realizar	(15.000)	-	(15.000)	-
Prejuízos acumulados	(11.251)	(7.738)	(11.251)	(7.738)
Subtotal	15.955	10.087	15.955	10.087
Adiantamento para futuro aumento de capital	3.513	8.701	3.513	8.701
Total do patrimônio líquido	<u>19.468</u>	<u>18.788</u>	<u>19.468</u>	<u>18.788</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>51.332</u>	<u>51.997</u>	<u>63.285</u>	<u>67.141</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31/12/2014 (valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado): **1. Contexto operacional:** A empresa tem como atividade preponderante participação em outras sociedades civis ou comerciais, como sócia, quotista ou acionista podendo representar sociedades nacionais ou estrangeiras. **2. Principais práticas contábeis:** **2.1. Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras da Sociedade compreendem: • As demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como Consolidado. • As demonstrações financeiras individuais da controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como Controladora. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. **2.2. Base de elaboração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. O resumo das principais práticas contábeis adotadas pela Sociedade está apresentado a seguir: **Utilização de estimativas:** O processo de elaboração das demonstrações financeiras envolve a utilização de estimativas contábeis. Essas estimativas foram efetuadas com base no julgamento da Administração sobre as informações disponíveis para a determinação do valor adequado ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos incluídos nas demonstrações financeiras relacionados com estimativas abrangem definição de vidas úteis dos ativos imobilizados e intangíveis e propriedades para investimento e de sua recuperação nas operações, provisão para riscos e outras que possam ser aplicáveis aos demais ativos e passivos existentes nas datas dos balanços. Os resultados a serem apurados no momento da concretização dos fatos que resultaram no reconhecimento dessas estimativas poderão ser diferentes dos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras. **2.3. Base de consolidação e investimento em controladas:** Controladas são todas as entidades cujas atividades financeiras e operacionais podem ser conduzidas pela Sociedade e nas quais normalmente há uma participação acionária de mais da metade dos direitos de voto. As transações entre as empresas consolidadas, bem como os saldos e os ganhos não realizados nessas operações, são eliminadas. Os prejuízos não realizados também são eliminados, a menos que a operação forneça evidência de uma perda do ativo transferido. As práticas contábeis das controladas são ajustadas, quando necessário, para assegurar a consistência com as práticas contábeis adotadas pela Sociedade. Os exercícios sociais das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da Sociedade, assim como as práticas contábeis são consistentes para todos os exercícios apresentados. A empresa controlada está demonstrada a seguir:

	Participação - %	
	2014	2013
Cinco V Brasil S.A.	100,00	100,00

2.4. Instrumentos financeiros ativos: Podem ser classificados nas seguintes categorias específicas: (a) ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado; (b) investimentos mantidos até o vencimento; e (c) empréstimos e recebíveis. A classificação depende da natureza e finalidade dos instrumentos financeiros ativos e é determinado na data do reconhecimento inicial. Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, a Sociedade possuiu instrumentos financeiros ativos classificados na categoria empréstimos. **Empréstimos e recebíveis:** Recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os ativos financeiros classificados pela Sociedade na categoria de recebíveis compreendem, substancialmente, os ativos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outras e depósitos judiciais. Esses ativos são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável. A receita de juros é reconhecida através da aplicação da taxa de juros efetiva. Para a classificação como caixa e equivalentes de caixa, a Sociedade considera e avalia os instrumentos cujos saldos não diferem significativamente dos valores de mercado, com até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. **2.5. Contas e aluguéis a receber:** Registrados e mantidos nos balanços pelos valores nominais e títulos representativos desses créditos. Quando aplicável, são atualizados monetariamente de acordo com as cláusulas contratuais. Uma provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída para fazer face ao risco de realização, sempre que há evidências de que uma perda será reconhecida. **2.6. Imobilizado:** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo de aquisição, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. O resultado na alienação ou na retirada de um item do ativo imobilizado é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido no resultado do exercício. **2.7. Propriedades para investimento:** São propriedades mantidas para obter renda com aluguéis (incluindo imobilizações em andamento para tal propósito) e são mensuradas ao custo de aquisição, incluindo os custos da transação, deduzido de qualquer perda por redução ao valor recuperável. **2.8. Intangível: Deságio:** O deságio é representado pela diferença negativa entre o custo de aquisição e o montante líquido do valor justo dos ativos passíveis de aquisição da entidade adquirente. Os investimentos na controlada Cinco V Brasil S.A. incluem deságio na aquisição, sem amortização ou redução a valor de realização ("impairment"). **2.9. Investimentos:** O investimento em controlada é registrado e avaliado pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais da Sociedade. De acordo com esse método, a participação da Sociedade nos resultados da controlada é reconhecida como resultado de equivalência patrimonial. **2.10. Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda e a contribuição social correntes são apurados pelo lucro real, sendo calculados e registrados com base no resultado do exercício ajustado de acordo com a legislação fiscal vigente. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados com base nas diferenças temporárias e sobre os saldos de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, se aplicável, à alíquota de 34%. Conforme facultado pela legislação tributária, a empresa controlada Cinco V Brasil S.A. optou pelo regime de tributação com base no lucro presumido. A base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social é calculada à razão de 32% sobre as receitas brutas provenientes da prestação de serviços e de 1,00% das receitas financeiras, sobre as quais se aplica a alíquota regular de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. **2.11. Passivos financeiros:** Mensurados pelo valor de custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos. As despesas de juros são reconhecidas por meio da aplicação da taxa de juros efetiva. **2.12. Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas:** Constituída, quando aplicável, com base na avaliação de risco de perda provável sobre as atividades em processo e eventos subsequentes, embasada em relatórios preparados pelos assessores jurídicos da Sociedade e outras evidências consideradas pela Administração. **2.13. Provisões:** São reconhecidas quando a Sociedade tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Receita líquida de vendas e serviços	-	-	8.205	6.446
Lucro bruto	-	-	8.205	6.446
Recargas (despesas) operacionais				
Gerais e administrativas	(166)	(183)	(6.747)	(4.972)
Tributárias	(19)	(19)	(38)	(52)
Resultado de equivalência patrimonial	607	(862)	-	-
	<u>422</u>	<u>(1.064)</u>	<u>(6.785)</u>	<u>(5.024)</u>
Resultado financeiro				
Despesas financeiras	(4.040)	(4.341)	(4.468)	(6.298)
Recargas financeiras	106	490	408	636
	<u>(3.934)</u>	<u>(3.851)</u>	<u>(4.060)</u>	<u>(5.662)</u>
Prejuízo operacional e antes do imposto de renda e da contribuição social				
Proprietários da controladora	(3.512)	(4.915)	(2.640)	(4.240)
Imposto de renda e contribuição social				
Correntes	-	-	(872)	(675)
Prejuízo líquido do exercício				
Prejuízo líquido atribuível a				
Proprietários da controladora	(3.512)	(4.915)	(3.512)	(4.915)
Resultado por ação - R\$				
Valor patrimonial por cota R\$				
	(0,08)	(0,28)	(0,08)	(0,28)
	(0,18)	(0,26)	(0,18)	(0,26)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. Outros passivos circulantes e não circulantes. Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos financeiros e das variações monetárias ou cambiais incorridas até as datas dos balanços. **2.14. Apuração do resultado:** As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência. As receitas de locação de imóveis são reconhecidas quando da prestação de serviços da Sociedade de disponibilidade do imóvel arrendado. Os recebimentos antecipados de aluguel são registrados como adiantamentos de clientes e reconhecidos no resultado quando da prestação do serviço de locação, conforme prazos estabelecidos contratualmente. As despesas são reconhecidas quando incorridas. **3. Caixa e equivalentes de caixa:** Estão representados por:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Caixa e bancos	1	1	41	589
Aplicações financeiras	-	-	5.796	7.045
Total	<u>1</u>	<u>1</u>	<u>5.797</u>	<u>7.634</u>

As aplicações financeiras, classificáveis como equivalentes de caixa estão assim representadas:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Banco Itaú BBA S.A. (a)	-	-	5.796	5.796
Banco do Nordeste (b)	-	-	1.377	1.249
Banco do Nordeste (c)	-	-	992	-
Total	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>5.796</u>	<u>7.045</u>

(a) Aplicações em renda fixa em debêntures atreladas ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI, de liquidez imediata, com rendimento médio de 100% em 2014. (b) Aplicações em Certificado de Depósito Bancário - CDB, de liquidez imediata, remuneradas pela variação do CDI, com rendimento médio equivalente a 100% do CDI. (c) Aplicações em Fundos de Investimentos, de liquidez imediata, remuneradas pela variação do CDI, com rendimento médio equivalente a 100% do CDI. **4. Contas e aluguéis a receber:**

	Consolidado	
	2014	2013
Contas a receber de aluguéis	3.171	3.103
P.C.L.D. – Devedores Duvidosos	(1.950)	-
Total	<u>1.221</u>	<u>3.103</u>

Correspondem, substancialmente, aos valores a receber de clientes pela locação de imóveis. Os aluguéis a receber são contabilizados com base no contrato locatício por regime de competência. Em 31 de dezembro de 2014, no Consolidado o "aging list" das contas e aluguéis a receber está assim representado:

	Consolidado	
	2014	2013
A vencer	1.140	-
Vencidos:		
Até 30 dias	15	-
De 31 a 180 dias	66	-
Há mais de 180 dias	1.950	-
Total	<u>3.171</u>	<u>-</u>

5. Outros créditos:

	Consolidado	
	2014	2013
Condomínio a Recuperar dos Clientes	2.084	1.825
Acordos e confissão de dívidas	712	343
Depósitos judiciais	159	159
Outros valores a receber	216	70
Total	<u>3.171</u>	<u>2.397</u>
Circulante	2.459	2.012
Não circulante	712	385

6. Partes relacionadas: Os saldos por transações com partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

	Consolidado	
	2014	2013
Ativo não circulante	-	-
AFAC S – Adiantamento para Futuro Aumento de Capital na controlada Cinco V Brasil S.A.	5.433	1.002

7. Investimentos: Participação Societária na empresa Cinco V Brasil S.A..

	Cinco V Brasil S.A.	
	2014	2013
Capital social realizado	48.698	48.698
Patrimônio líquido	50.490	49.883
Resultado líquido do exercício	607	(862)
Qde.de ações possuídas	48.697.513	48.697.513
Participação no capital - %	100,00	100,00
Valor contábil do investimento	50.490	49.883
Deságio na Aquisição	(4.729)	-

A movimentação dos investimentos está assim representada:

Saldo em 31 de dezembro de 2012	31.000
Resultado de equivalência patrimonial	(862)
Aumento de capital com adiantamentos para futuro aumento de capital	19.745
Saldo em 31 de dezembro de 2013	49.883
Resultado de equivalência patrimonial	608
Saldo em 31 de dezembro de 2014	<u>50.490</u>

8. Propriedades para investimento – consolidado: Refere-se a:

	2014		2013	
	Líquido	Líquido	Líquido	Líquido
Imóveis em construção	7.015	3.493	-	-
Terrenos	120	120	-	-
Obras civis	51.163	52.929	-	-
Total	<u>58.298</u>	<u>56.542</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

A movimentação das propriedades para investimento assim está representada:

Saldo em 31 de dezembro de 2012	53.049
Adições (a)	3.493
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u>56.542</u>
Adições (a)	3.344
(-) Depreciações	(1.588)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	<u>58.298</u>

(a) Refere-se gastos com reforma do Partage Shopping Mossoró.

9. Imobilizado – consolidado: Refere-se a:

	2014		2013	
	Líquido	Líquido	Líquido	Líquido
Móveis e utensílios	863	65	-	-
Computadores, periféricos e softwares	33	39	-	-
Veículos	137	161	-	-
Instalações contra incêndio	93	100	-	-
Máquinas e equipamentos	1.650	1.784	-	-
Total	<u>2.716</u>	<u>2.149</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

	Capital Social a Realizar		Prejuízos acumulados	Subtotal	Adiantamento para futuro aumento de capital	Patrimônio líquido e recursos capitalizáveis dos acionistas controladores
	2014	2013				
Saldos em 31/12/12	<u>17.825</u>	<u>-</u>	<u>(8.283)</u>	<u>15.002</u>	<u>7.051</u>	<u>22.053</u>
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	1.650	1.650
Prejuízo líquido do exercício	-	-	(4.915)	(4.915)	-	(4.915)
Saldos em 31/12/13	<u>17.825</u>	<u>-</u>	<u>(7.738)</u>	<u>10.087</u>	<u>8.701</u>	<u>18.788</u>
Aumento de capital	24.381	-	-	24.381	-	24.381
Capital social a realizar	(15.000)	-	-	(15.000)	-	(15.000)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	(5.189)	(5.189)
Prejuízo líquido do exercício	-	-	(3.512)	(3.512)	-	(3.512)
Saldos em 31/12/14	<u>42.206</u>	<u>(15.000)</u>	<u>(11.251)</u>	<u>15.955</u>	<u>3.513</u>	<u>19.468</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

A movimentação do imobilizado está assim representada:

Saldo em 31 de dezembro de 2012	1.901
Adições	248
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u>2.149</u>
Adições	848
(-) Depreciações	(221)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	<u>2.776</u>

10. Empréstimos e financiamentos: Os valores registrados nessa rubrica são decorrentes de planos de expansão da Sociedade. As linhas de crédito obtidas no País e no exterior atendem também às necessidades de financiamentos do capital de giro.

Controladora
